

Gigante histórico de Riba de Ave será nova casa do Museu da Indústria Têxtil

PÁGINA 11



entremargens

BIMENSAL 23 FEVEREIRO 2023 EDIÇÃO 712

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
100 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

PÁGINA 09

Equipa de resgate avense em missão na Turquia pós-sismo

Associação Portuguesa de Busca e Salvamento, com sede em Vila das Aves, enviou seis elementos acompanhados de dois cães para o resgate de vítimas do sismo que assolou a Turquia e a Síria

PÁGINA 16

Armindo Araújo lança-se à dobradinha inédita de ralis e todo-o-terreno

PÁGINAS 4 E 5

No mundo dos cafés, o líder tem sede em Vila das Aves

A Norblend, liderada por Nelson Pereira, vende um milhão de cafés por mês e é líder do mercado a nível nacional em 'vending' no segmento 'office'. Novas instalações são em Romão.

PÁGINA 8

Desfile de Carnaval de língua e sátira afiada em São Tomé de Negrelos



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNegos

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 252 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES

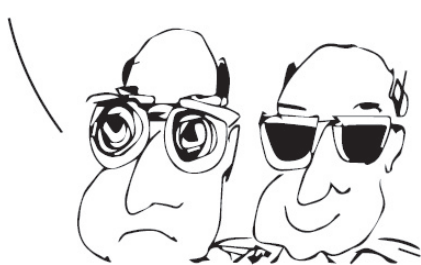
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

CARTOON

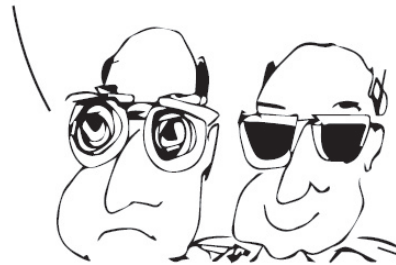
Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

O primeiro ministro apresentou o pacote para a habitação e logo a direita o acusou de comunista e a esquerda de guinar à direita...



É que nem o PS está satisfeito... Não é fácil para o Costa começar uma "nova geração de políticas" com um governo velho de 7 anos...



Deixa lá... É carnaval e ninguém leva a mal.. O nosso primeiro mostra à esquerda uma máscara de direita e à direita uma máscara de esquerda. Espera aí: será ao contrário?



02

ENTRE MARGENS
23 FEVEREIRO 2023

Páginas 10 **Fernando Rocha** traz noite de comédia 'santa' a Vila das Aves

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



SE NÃO FOREM ATENDÍVEIS AS EXPECTATIVAS DOS INVESTIDORES PRIVADOS, RESTA, COMO ESTRATÉGIA DE ACESSO AO ARRENDAMENTO, A CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS E SEU ARRENDAMENTO PELO ESTADO CENTRAL OU MUNICIPAL.

Habitação: uma estratégia para concluir os Jardins de S. Miguel

Em edições anteriores deste jornal publicamos vários trabalhos jornalísticos sobre questões relacionadas com o problema da habitação nesta região. Em novembro passado abordámos a “missão impossível” que é encontrar casa para arrendar e que afeta sobretudo os jovens casais. Na edição anterior a esta o jornalista Paulo R. Silva assinou uma reportagem em que se destacava a perspetiva dos empreendedores. Numa outra edição analisámos a estratégia municipal para a habitação recorrendo à documentação disponível e às poucas respostas obtidas para informações oportunamente solicitadas.

A apresentação pelo primeiro-ministro António Costa do pacote legislativo “Mais Habitação” e o destaque que lhe tem sido dado pelos órgãos de informação nacionais deu oportunidade a novas abordagens do mesmo

tema insertas nesta edição e é pretexto para algumas considerações adicionais neste editorial.

Assim, e por referência ao documento “Nova geração de políticas de habitação”, que esteve na base das estratégias municipais de habitação, parece pertinente constatar alguma mudança de orientação, já que o pacote agora aprovado é mais aberto à construção para arrendamento do que era anteriormente, quando o foco principal incidia sobre a reabilitação urbana e sobre a resposta às situações de grave carência.

Parece evidente que a estratégia de requalificação urbana, na parte que toca à iniciativa privada e no caso de Vila das Aves, está condenada a um fracasso total no miolo urbano, onde só é justificável a substituição completa das velhas habitações desabitadas e em ruína por novas construções. E, sendo assim, seria de

esperar que fosse definido o novo potencial construtivo. Por outro lado, a resposta às situações de grave carência já terá sido em grande parte resolvida pela dinâmica municipal da primeira década deste século.

Se não forem atendíveis as expectativas dos investidores privados apresentadas na reportagem atrás referida, resta, como estratégia de acesso ao arrendamento, a construção de edifícios e seu arrendamento pelo estado central ou municipal.

No caso do município de Santo Tirso, parece-nos adequado pensar que este novo foco das políticas de habitação justifica o ajustamento do documento estratégico anteriormente definido e aprovado.

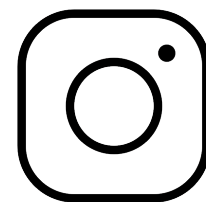
Assim, para além dos objetivos anteriormente traçados, deverá considerar-se, como exemplo e na área de Vila das Aves, a realização da terceira fase do conjunto “Jardins de S. Miguel”. Recorde-se que

as duas primeiras fases deste empreendimento foram realizadas por contrato estabelecido com o IHRU para construção a custos controlado. Não são conhecidos os motivos que travaram última fase mas é bem fácil perceber por onde passou a crise.

E foi divulgado recentemente que o município de Vila Nova de Famalicão abriu um concurso público para a aquisição de 70 fogos, construídos ou a construir, destinados a arrendamento. Trata-se da aplicação da Estratégia Local e de acordos com o IHRU.

Não vemos por que não possa Santo Tirso proceder do mesmo modo, nomeadamente no que respeita ao empreendimento Jardins de S. Miguel 3ª Fase, garantindo desde logo, ao construtor, a sua viabilidade e colocando assim no mercado de arrendamento algumas dezenas de fogos.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LM
JC
MEDIÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438

SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956

PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052

S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

Vilarinho, terra de tamborileiros

Alberto Pimentel marcou indelevelmente o concelho de Santo Tirso. A sua publicação de 1902, “Santo Thyrso de Riba de Ave”, foi, de certa forma, pioneira para a época, quando o mesmo decidiu mudar-se para a então pequena vila, e redigir uma monografia sobre o concelho. De facto, foi o primeiro a compilar dados históricos, etnográficos e artísticos das freguesias deste território. No trabalho, fez questão de referir que, no plano etnográfico, de todas tradições descritas na obra, só não registou pessoalmente uma delas (p.223). Isto demonstra a proximidade que teve com a população local, num tempo em que muitos dos assuntos publicados sobre etnografia eram registados pelas elites aos trabalhadores de classes mais baixas, que serviam nas suas casas, muitas vezes sem corroboração no terreno.

Sobre um desses costumes, Alberto Pimentel (p.227) transmite que “os «Tamborileiros» são uma exibição tradicional em todo o concelho de Santo Thyrso nas romarias e festas populares. Homens vigorosos descarregam simultaneamente rijos golpes de baquetas em bombos e caixas de rufo, produzindo um estrondo atroador, que, segundo se diz, chega a fazer turvar o vinho nas adegas. Também descrevem rudimentares evoluções choreográficas, saltando e pulando n’uma espécie de batuque muito primitivo. Acompanham algumas procissões, como por exemplo, a de S. Bartholomeu, que sai da matriz de San-



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



JÁ NO SÉC. XX, A PRÁTICA MUSICAL FOI CONTINUADA PELOS “MARAUS”, UM GRUPO QUE NASCEU NA CASA DE FRANCISCO DA CUNHA

DESENHO DE ANTÓNIO JOSÉ DA COSTA (1840-1929), BASEADO NA PINTURA “A RONDA DO MÁRTIR (SÃO SEBASTIÃO)” DE ANTÓNIO ALVES TEIXEIRA, O “VIZELA” (1836-1863). IN A ARTE PORTUGUEZA: REVISTA MENSAL DE BELLAS-ARTES. PORTO: CENTRO ARTÍSTICO PORTUENSE, 1884. N.º 12. P.6.

to Thyrso para a capella d’aquelle santo. Os «tamborileiros» fazem ensaios antes de aparecer em publico e, diga-se a verdade, conseguem, n’esta monstruosidade musical, ser afinados.”

Sobre a romaria de Valinhas, o escritor portuense (p.257) afirma que assistiu “à dança dos tambores, folia selvagem. Imagine-se quatro ou cinco tambores rufando ao mesmo tempo e, no meio, o homem do bombo, fazendo-o retumbar com fortes golpes de baqueta, vibrada por cima da cabeça, por cima dos ombros, ora por debaixo do esquerdo, ora debaixo do braço direito. As piruetas que ele era obrigado a fazer para conseguir fazer estes efeitos de acrobatismo musical, não posso eu dizê-lo. Só visto. Verdadeiramente comico, o homem do bombo!”

Tal como Camilo Castelo Branco, seu amigo pessoal que muito admirava, posteriormente, Pimentel usou os conhecimentos adquiridos no terreno para produzir ficção. Conforme registou na monografia sobre Santo Tirso (p. 256), posteriormente, no seu romance “Lobo da Madragoa”, refere (p.24) que, nas décadas de 1860 a 1890, Vilarinho, a freguesia mais oriental do concelho, era famosa pelos seus tamborileiros. Na

mesma narrativa, descreve a já citada procissão do São Bartolomeu da Ervosa, ditando que abria com “os afamados e ágeis tamborileiros de Vilarinho que, com a sua ginástica de pernas e piruetas, muito agradavam aos assistentes”.

Destes tamborileiros de outrora, nos registos paroquiais da freguesia, registamos Julião de Freitas, nascido em 1848, morador nos lugares de Eiró e da Presa. O assento de batismo de uma das suas filhas, nascida em 4 de fevereiro de 1873 (PT-ADPRT-PRQ-PSTS32-001-0010_m00061 do Arquivo Distrital do Porto) indica que tinha a profissão de “tamborileiro”. Nos registos de outros filhos, é referido também como jornalista e caseiro de terras.

Já no século XX, a prática musical foi continuada pelos “Maraus”, um grupo informal, hoje inativo, que nasceu na casa de Francisco da Cunha, (1927-1984), um fogueteiro agente da Pirotecnia Fontes, de Lustosa, Lousada. Alcinhado de “Marau”, enquanto lançador de foguetes, foi bastante ativo nas festas dos territórios adjacentes às margens do rio Vizela, entre Vilarinho, São Martinho do Campo, Vila das Aves, Moreira de Cónegos e Vizela. Dadas as suas relações de clientela, adquiriu tam-

boreos que depois alugava aos festeiros, para que estes também tocassem em grupos informais. Estas duas atividades económicas, relacionadas com as festas, complementava o rendimento da sua família, dependente, sobretudo, do trabalho exercido nas fábricas têxteis da Cuca e da Baiona, onde Francisco “Marau” trabalhou como tecelão.

Gradualmente, e atendendo às circunstâncias, os filhos, também eles fogueteiros, juntavam-se com amigos e tocavam, tanto por divertimento, como para apoiar as celebrações religiosas e profanas da freguesia e arredores. Conhecidos como “Maraus”, mais tarde designaram-se “Rata Nara”, um termo retirado de um trauteio/mnemónica usado para aprender os toques das caixas de guerra.

Nas festas vilarinhenses, além da de Nossa Senhora do Rosário, foram presença assídua na de São Sebastião. Esta última celebração, dedicada ao patrono das pestes e guerras, foi iniciada nos anos sessenta pelos mancebos apurados e recrutados para cumprir o serviço militar na Guerra Colonial. Com o 25 de Abril e o fim do conflito, acabou aí a festividade ao santo por falta de clientela que fosse à guerra...



Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE EMPRESAS



No mundo dos cafés, o líder tem sede em Vila das Aves

A Norblend, liderada por Nelson Pereira, vende um milhão de cafés por mês e é líder do mercado a nível nacional em 'vending' no segmento 'office'. Novas instalações em Romão, Vila das Aves, representam investimento de 1,2 milhões de euros.

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

“Um bom expresso tem de ter 7 gramas de café, mas depois depende do fator humano”, revela Nelson Pereira, CEO e fundador da Norblend, em conversa descontraída com o Entre Margens sentados à mesa de café no átrio das novas instalações sede da empresa, em Romão, Vila das Aves.

Não é por acaso, como deve ser fácil de perceber. Beber um café é um ritual que traz associado uma simbologia própria que está bem vi-



SOU AMBICIOSO E SEMPRE ESTIVE ATENTO AO FUNCIONAMENTO DO MUNDO. NÃO POSSO TER MEDO DE ARRISCAR.

sível para quem entra na Norblend. Há ao fundo um balcão, máquinas de café, mesas e cadeiras confortáveis, até um torrador exposto rodeado de sacos de produto em grão. Um toque de charme especial.

Fundada em 2004, a Norblend é hoje líder no mercado nacional em 'vending' no segmento 'office', ou seja, na colocação de máquinas de café expresso da marca Buondi em regime de comodato em âmbito sobretudo empresarial. Ao fim de quase vinte anos de atividade, os números já impressionam. No total, contam-se mais de 8 mil clientes, 80% destes empresariais, num território que cobre desde Braga a Aveiro, a faixa mais industrializada do país, mas também cerca de mil em regime particular. Contas feitas,

traduz-se em mais de um milhão de cafés vendidos mensalmente.

DAS ETIQUETAS AO CAFÉ

Nelson Pereira é um empresário proveniente de um contexto típico da região do vale do Ave. Família pobre de trabalhadores da têxtil, deixa a escola ao 9º ano por não haver possibilidades para continuar. Só mais tarde concluiu o 12º em horário noturno, na escola industrial. Depois do serviço militar, trabalhou na FTB, da família Abreu, iniciou o seu primeiro negócio em nome próprio na “montagem de chapas”, mas foi no têxtil que encontrou o primeiro filão com algum sucesso. Uma pequena empresa de etiquetas que acabou por sofrer com a deslocalização dos grandes grupos do setor para fora do país, poucos anos após o virar do milénio. O café acaba por surgir de uma oportunidade.

“É preciso estar atento à vida”, confessa Nelson Pereira. “A sorte bate à porta de todos, só que muitas pessoas têm a porta fechada. Gosto de ser empresário, sou ambicioso e sempre estive atento ao funcionamento do mundo. Não posso ter

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

medo de arriscar. Já mudei várias vezes de área, porque quando vejo que não dá, procuro outra oportunidade”.

Recorda a visita a uma exposição na FIL, em Lisboa, onde reparou numa oportunidade de franchise no âmbito do ‘vending’ com máquinas de café expresso, pequenas, perfeitas para o mundo empresarial, mais fáceis de rentabilizar do que as de “moedeiro grandes” que vendem sandes ou chocolates.

À época, o franchise obrigava a um forte investimento e um número reduzido de máquinas. Ficou com a ideia na cabeça e abordou o assunto por outro lado. Através da internet encontrou um fornecedor italiano e pelo mesmo valor do franchise, em vez de 50 máquinas conseguiu 200, sem ficar fidelizado.

Durante algum tempo manteve o negócio dos cafés e das etiquetas em simultâneo. Investia o dinheiro que ganhava para comprar mais máquinas e crescer o número de clientes, patamar a patamar, de forma sustentada.

“O grande ‘senão’ deste negócio é o investimento logo à partida. Sou uma espécie de rent-a-car, tenho de comprar para depois rentabilizar. Comecei pequeno. O dinheiro das etiquetas dava para comprar máquinas, entretanto, no ano seguinte já tinha um balancete para apresentar

ao banco para fazer financiamento de mais investimento e mais máquinas. Colocávamos as máquinas e já nos permitia vender mais café todos os meses. Fiz sempre financiamento por financiamento até chegar ao dia de hoje em que temos cerca de 13 mil máquinas”, explicou.

Nélson Pereira recorda um momento de há uns tempos quando, em conversa com os pais, revelou o valor total em máquinas que tinha no seu negócio e a mãe emocionou-se, começou a chorar de orgulho.

Se no início importava café de Itália, desde cedo que passou a ser representante da Buondi em Portugal, comercializando os dois produtos. Contudo, quando se viu obrigado a mudar de fornecedor e a qualidade do produto não era a mesma, apostou numa torrefação sua, para não ficar dependente. Criou uma marca própria e em vez de importar café italiano, comercializava o seu, a par das pastilhas da marca do grupo Nestlé. Uma fórmula de sucesso para o negócio da Norblend apesar da volatilidade inerente a uma torrefação de café.

“Produzir café é complicado. O mesmo lote de café torrado, num dia sai perfeito, no seguinte, se estiver mais humidade no ar, já sai carioca. Não há uma correspondência perfeita. As grandes torrefações têm fábricas com tudo controlado e

climatizado, mas nós aqui não tínhamos condições para isso”, elucida o empresário.

Há cerca de cinco anos, quando já eram o maior cliente da Buondi, mesmo tendo em conta de 65% das vendas eram da marca própria, o gigante do grupo Nestlé apresentou uma proposta de exclusividade muito vantajosa para a empresa liderada por Nélson Pereira. Hoje, os números supracitados, falam por si.

Um milhão de cafés em pastilha de papel filtro (um formato diferente da cápsula que o empresário vê apenas como uma “moda”), mais ecológico e de melhor qualidade. Como explicou ao Entre Margens, os maiores fatores para se estragar um expresso estão relacionados com o erro humano. A pastilha elimina-os quase por completo.

“O café depende da gramagem, moagem e da prensagem”, realça. “Vamos a um café, com máquina boa, moinho bom, bom produto, mas depois sai mal. Porquê? Porque o maior inimigo do café é o oxigénio e um dos grandes erros acontece quando as pessoas ligam o moinho de manhã, encham o recipiente e assim ficam com café para o dia todo. Ora, o café em pó oxida rapidamente. Quanto à gramagem, o que sucede é que em vez dos 7 gramas de um expresso, tiram com seis ou até cinco, portanto



“COMECEI PEQUENO. O DINHEIRO DAS ETIQUETAS DAVA PARA COMPRAR MÁQUINAS, ENTRETANTO, NO ANO SEGUINTE JÁ TINHA UM BALANCETE PARA APRESENTAR AO BANCO PARA FAZER MAIS INVESTIMENTO E MAIS MÁQUINAS.

VAMOS A UM CAFÉ, COM MÁQUINA BOA, MOINHO BOM, BOM PRODUTO, MAS DEPOIS SAI MAL. PORQUÊ? PORQUE O MAIOR INIMIGO DO CAFÉ É O OXIGÉNIO”

fica mais fraco. Por fim, a prensagem, que varia sempre muito de pessoa para pessoa. A pastilha anula esses fatores porque têm todas a moagem, todas a mesma gramagem e todas a mesma prensagem, com a vantagem de ser um produto limpo”.

NOVAS INSTALAÇÕES SIMBOLIZAM FASE DE ESTABILIDADE

Esta nova fase da vida da empresa, espoletada pelo contrato de exclusividade com a Buondi, permitiu finalmente a Nélson Pereira pensar num espaço próprio, algo que até aqui rejeitara porque preferiu concentrar toda a capacidade de endividamento para investimento dirigido ao crescimento do negócio. Agora, com o mercado estabilizado, era o momento ideal.

O investimento total realizado num terreno junto à fábrica de Romão, ascendeu aos 1,2 milhões de euros. Um projeto com impacto que o seu ADN avense quis implantar na terra que o viu nascer e crescer.

“Ao arquiteto Ricardo Azevedo disse que não queria apenas um armazém com quatro paredes e uma porta. Queria um projeto com impacto e lembrei-me de uma visita que fiz a uma torrefação em Itália, em que quando entrávamos dávamos de caras com um café, não era apenas um escritório. Um conceito que quis transpor. Cada cliente que aqui entra, enquanto se tratam dos assuntos, pode sentar-se e beber um cafezinho”, revelou ao Entre Margens.

Objetivo conseguido. Não só interior cumpre com esse desígnio como é impossível escapar ao impacto da fachada exterior, seja na estrada da Pinguela, seja na envoltória das históricas áreas industriais de Romão. É marcante e inescapável, símbolo daquilo que pode ser uma nova era para a atividade económica de Vila das Aves.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

“Força, força camarada Vasco”

1 Na última edição do Entre Margens foi feita uma reportagem muito ilustrativa da realidade da habitação em Vila das Aves e as taxas de crescimento de nova habitação nas últimas décadas. O nosso Concelho e a nossa terra, em particular, não estão diferentes da média nacional.

Construiu-se muito pouco e reabilitou-se muito menos, aqui o turismo não foi impulsionador da reabilitação para arrendar a turistas, como nas grandes cidades.

Nem de propósito e o Governo apresentou esta semana um programa para a habitação. Na realidade não foi um programa, foi um powerpoint com um conjunto de ideias. Estas ideias não foram debatidas com os agentes do sector, não estão estudadas e quantificados os seus resultados e lançaram a confusão. Dá a impressão que no Governo dizem assim: “vamos dizer o que nos vai na cabeça e, depois vemos como as pessoas reagem”.

É muito triste, mas este problema que temos hoje a nível nacional na habitação, resulta de mais uma vez não termos feito nada em décadas para promover a habitação acessível. Apenas fizemos bairros sociais, que funcionam como guetos, e nada mais. Este é mais um problema que resulta do nosso triste fado que é não antecipar e não preparar nada.

Claro que agora para resolvermos o problema com nova habitação demoraria pelos menos 3 a 5 anos a ter casas disponíveis.

Mas o Governo, como sempre,

gosta de ligar o “complicómetro” e quer avançar com a retirada do direito de uso de casas que estejam vazias. Isto faz lembrar os tempos idos do PREC e do “Gonçalvismo”: há quem goste, eu não vivi esse tempo, mas não tenho muita curiosidade.

Das medidas anunciadas pelo Governo esta semana, apenas a simplificação dos licenciamentos é que vemos com alguma razoabilidade. Alguém acredita que o Estado, que funciona tão bem, vai conseguir colocar em prática este mecanismo de identificação das casas devolutas, notificar os proprietários, fazer obras se for o caso e arrendar? Vai demorar mais isso que construir uma torre de apartamentos.

Além de que estas medidas vão é potenciar a litigância com o Estado e entupir os tribunais. Ou alguém acha que um proprietário que seja notificado a entregar a casa não vai para tribunal contestar?

Seria muito mais ajustado que o Governo concentrasse os seus esforços em reconverter o seu património em casas para arrendar e, ao mesmo tempo, baixar a carga fiscal para que fosse mais apelativo construir e colocar mais oferta no mercado.

A reportagem do Entre Margens fala com proprietários da nossa terra que fazem as contas e não é viável a construção para arrendamento. O Estado deve deixar de cobrar em impostos cerca de 40% das rendas cobradas. Pois é essa carga fiscal que gera a especulação nas rendas, pois o que o estado cobra o senhorio passa para o inquilino.

Há especulação? Há sim senhor, mas essa especulação é na sua maioria feita por fundos imobiliários estrangeiros que compram grandes lotes de habitação e que, pasme-se, têm muitas isenções fiscais.

2 Apenas uma nota sobre o Relatório de Abusos de Menores na Igreja. Deixo para a reflexão que aqueles que prevaricaram, mas também aqueles que encobriram e ainda encobrem, tal como os bispos do Porto e de Beja, não deviam ter lugar na família da Igreja e que acolhe todos os católicos.



RUI MIGUEL
BAPTISTA
GESTOR / PSD



SERIA MUITO MAIS AJUSTADO QUE O GOVERNO CONCENTRASSE OS SEUS ESFORÇOS EM RECONVERTER O SEU PATRIMÓNIO EM CASAS PARA ARRENDAR E, AO MESMO TEMPO, BAIXAR A CARGA FISCAL.

Um povo de mão estendida

«Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar». Este é o texto presente na Constituição da República Portuguesa.

No entanto, a falta de habitação acessível em Portugal, tem atingido nos últimos anos limites inoportáveis. As rendas das casas aumentaram 42% desde 2017, segundo a imobiliária idealista. Escusado será dizer que os salários não acompanharam, nem de perto nem de longe, este aumento do custo das casas. A falta de habitação a preços acessíveis para arrendar tem deixado milhares de jovens em casa dos pais sem possibilidade de pensar no seu futuro familiar ou em situação de pobreza. Muitas famílias que arrendam casa dedicam uma parte substancial do seu rendimento à mesma, colocando-as demasiado vulneráveis a qualquer imprevisto.

Este aumento exorbitante no valor das rendas empurrou bastantes portugueses à compra de casa própria. Com os juros baixos nos últimos anos, para quem tivesse capacidade financeira de ter uma entrada inicial, ficava mais acessível pagar a prestação ao banco do que uma renda. Recentemente, o Banco Central Europeu (BCE), tomou a decisão política de aumentar as taxas de juros. Uma medida que já mostrou ser completamente ineficaz no combate à inflação, aumentando a pobreza e a desigualdade. Para combater a inflação é necessário o controlo dos preços e das margens de lucro. Assim, este aumento nas taxas de juros fez disparar as prestações dos empréstimos à habitação. Muitas vezes com aumentos que significaram para as famílias uma subida acima do limite da sua capacidade de esforço. Tudo isto tornou o cenário perfeito para uma grave crise da habitação a que qualquer resposta já peca por tardia.

Na última semana o governo

anunciou um pacote de medidas para responder a esta crise. Um conjunto de medidas avulsas entre as quais o fim dos vistos gold (finalmente!), simplificação dos processos de licenciamento, arrendamento por parte do estado aos senhorios para poder subarrendar ou apoios para rendas. Estas medidas têm um aspeto importante de salientar: em nenhum momento baixam os preços das rendas ou tocam nos lucros dos senhorios e dos bancos. É um pacote de medidas que em nada resolve os problemas graves da habitação e que coloca o dinheiro dos contribuintes a pagar a quem ganhou com a especulação.

Nos últimos dias este pacote tem sido apelidado de socialista ou radical. Infelizmente, nada perto da verdade. Um programa socialista seria o que teria a coragem de tocar nos lucros da banca para ajudar as pessoas. E seria um em que os apoios não chegassem quando as pessoas estendessem o braço ao governo mas sim como direitos sociais inscritos na lei, tratando a habitação como deve ser, um direito! Estas medidas avulsas criam um país de braço estendido ao governo, à espera que alguma medida signifique que terá algum mísero apoio. Tudo isto enquanto quem ganha com a especulação imobiliária continuará a ganhar e em que a banca continuará a lucrar como nunca. Em cima disto, é usar o dinheiro de todos os contribuintes para dar um conjunto de borlas fiscais a quem mais tem ganho nos últimos anos à custa da crise de tantos. Temos um governo incapaz de apresentar soluções reais, um governo que apenas encontra medidas liberais e compatíveis com o “mercado”, quando foram essas mesmas coisas que nos deixaram chegar até aqui.

No próximo dia 1 de abril espera-se em Portugal uma das maiores manifestações desde o tempo da troika. Uma manifestação pelo direito à habitação. Encontramo-nos lá!



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA I3S
UNIVERSIDADE
PORTO / BE



NOS ÚLTIMOS DIAS ESTE PACOTE TEM SIDO APELIDADO DE SOCIALISTA OU RADICAL. INFELIZMENTE, NADA PERTO DA VERDADE.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO À MARGEM

Pode alguém ser quem não é?

Na tranquilidade do lar, encontrei velhos livros. Em 2015, Laurentino Gomes publicou a Edição Juvenil Ilustrada “1889 – Como um imperador cansado, um marechal vaidoso e um professor injustiçado contribuíram para o fim da Monarquia e a Proclamação da República no Brasil”. Na primeira leitura fiquei encantada com a escrita do autor, mas não lhe dei a importância que hoje me apraz. Natural que não se conheça a obra por cá. A História de cada país é contada segundo os atos heroicos de cada um e, por isso, têm leituras completamente distintas.

Pelo subtítulo se entende como foi a destituição da monarquia brasileira... o exército (sempre o eterno exército) tomou o poder e agregou consigo alguns intelectuais, republicanos e pessoas insatisfeitas com a economia vigente.

Ao longo do livro é relatado o modo como as mudanças aconteceram ao longo dos tempos. Parece ser sina do Brasil viver com frequência golpes políticos, que parecendo ser tranquilos, deixaram rastros de sangue. Mesmo assim, as reformas políticas foram ténues e sempre a favor daqueles que já muito tinham. A população pobre, principalmente os negros, foram abandonados à sua sorte, afastados dos grandes centros urbanos, criando as bolsas de miséria que a maioria da população não se sente responsável. As Forças Armadas tiveram sempre um papel relevante nas revoltas, foram adquirindo ao longo dos tempos força política (ditadura de 1964-1985) que ainda hoje alguns afirmam não ter sido um golpe militar, mas uma revolução para afastar a ameaça comunista, e no presente narrativa daqueles que não aceitam os resultados eleitorais. Esquecem, entretanto, referir que naquele período o autoritarismo, a censura, a tortura eram as práticas comuns daquele governo.

Esta leitura fez-me compreender os acontecimentos dos últimos 4 anos no Brasil, o que esperavam com a invasão da Praça dos Três Poderes, pois como Freud afirma “as massas nunca tiveram sede de verdade. Elas querem ilusões e não vivem sem elas (...) porque o que os indivíduos da massa compartilham é a ilusão de serem amados/odiados pelo líder, justamente esse que não ama ninguém.”

E como pode alguém ser quem não é... fico com a esperança de que esse mal não toque a esta porta e que não ressurgirá por cá esse tipo de “liderança”.



FÁTIMA PACHECO
EDUCADORA (BRASIL)



PARECE SER SINA DO BRASIL VIVER COM FREQUÊNCIA GOLPES POLÍTICOS, QUE PARECENDO SER TRANQUILOS, DEIXARAM RASTROS DE SANGUE.

Direito à habitação: tarde e de pantufas

O direito à habitação está consignado na Constituição. Ter um teto é uma condição sem qual a vida se torna indigna. Em Portugal, no entanto, o acesso à habitação está entregue, praticamente na sua totalidade, ao mercado.

O direito à propriedade privada não justifica tudo. Entre a propriedade privada sem limites e a total coletivização há vários caminhos possíveis. Não há nenhum direito ilimitado. Cada direito individual tem de ser harmonizado com os demais. Cada direito de uma pessoa tem de ser harmonizado com os das outras pessoas. Dificilmente alguém concordará com a possibilidade de alguém ser proprietário do Porto. Pela mesma razão, não se deve permitir a possibilidade de alguém ser proprietário de todos os edifícios do Porto.

Para a crise da habitação haverá várias soluções. Elenco alguns caminhos possíveis.

1) Aumento da habitação pública. Em Portugal, contrariando a média europeia, a habitação pública é quase nula. É fundamental uma boa percentagem de habitação pública, a preços acessíveis, por forma a concorrer com a habitação privada e assim pressionar para baixo os preços praticados.

2) Tetos máximos para rendas. Em



HUGO RAJÃO
DOUTORADO
UNIVERSIDADE DO MINHO



O GOVERNO APRESENTOU UM PACOTE DE MEDIDAS QUE VISA COMBATER A CRISE DA HABITAÇÃO. CONTUDO, NA SUA GENERALIDADE O PACOTE É TÍMIDO E PECA POR TARDIO.

Amsterdão e na Dinamarca já há controlos de rendas. Na cidade dos Países Baixos, por exemplo, só apenas uma percentagem das casas colocadas para arrendar não obedecem a qualquer limite no estabelecimento do seu preço. Para as restantes há um teto.

3) Desincentivos fiscais para casas devolutas. As casas inabitadas devem sofrer uma tributação mais onerosa em relação às habitadas, por forma a incentivar a sua colocação para venda ou arrendamento.

4) Fim dos vistos Gold. Os vistos Gold são uma passadeira vermelha criada pelo Estado para a especulação imobiliária.

5) Controlo nos licenciamentos para Alojamento Local. Se o leitor quiser abrir uma bomba de gasolina, um quiosque, um restaurante, um bar ou uma tinturaria na sua rua deparar-se-á com uma série de entraves burocráticos. Terá de garantir o cumprimento de uma panóplia de requisitos (arquitetónicos, ambientais, fiscais, etc.). No entanto, até à data, as pessoas podem transformar de um dia para o outro a sua casa num hotel com relativa facilidade. Facilidade esta que não tem paralelo com os exemplos dados acima. Torna-se necessário aumentar o controlo na emissão das licenças para AL, o que pode incluir quotas máximas por número de fogos, ou por zona das cidades.

6) Construção. Portugal é o país com mais casas por cada mil habitantes. Por conseguinte, ao contrário do que a direita defende, esta não deve ser a primeira prioridade.

Finalmente o Governo apresentou um pacote de medidas que visa combater a crise da habitação. Algumas coincidem com as indicadas neste texto. Contudo, na sua generalidade o pacote é tímido e peca por tardio. Teria sido mais fácil implementar este tipo de soluções, que aqui apresento, antes, quando a crise era tão previsível. Avisos não faltaram.

FOTOLEGENDA

A tradicional exposição de Camélias dinamizada pela Câmara Municipal de Santo Tirso, juntou no espaço da Escola Agrícola belíssimos exemplares em competição de produtores e instituições locais.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS



Desfile de Carnaval de língua e sátira afiada em São Tomé de Negrelos

Tradicional curso carnavalesco voltou a pintar as principais artérias de São Tomé de Negrelos. Sátira com a Igreja na mira, sem esquecer o Governo e até o executivo da junta.

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

A tradição ainda é o que era. Em São Tomé de Negrelos, um dos cursos mais importantes da região ao longo dos anos, voltou a cumprir-se e a soltar pelas principais artérias da vila a folia contagiante da época. Sem uma comissão de festas oficialmente constituída, a organização da iniciativa voltou a cair no colo da junta de freguesia em parceria com os “Amigos do Carnaval”. E o resultado cumpriu as expectativas, trazendo a todos



A FALTA DE UM PARQUE INFANTIL EM NEGRELOS SERVIU DE DECORAÇÃO DE UM DOS CARROS ALEGÓRICOS

os negrelenses e visitantes um desfile pleno de sátira e boa disposição.

Entre os carros alegóricos e mascarados dispersos, a Igreja foi o grande protagonista da tarde como foco nos milhões para as jornadas mundiais da juventude em primeiro plano. Contudo, nem o Governo a nível nacional, nem a junta local conseguiram sair ilesos. A TAP e a subida dos custos de vida foram outro dos protagonistas do gozo mordaz dos foliões, sendo que a falta de um parque infantil em Negrelos serviu de decoração de um dos carros alegóricos que se aventuraram entre os milhares de curiosos ao longo do percurso que partiu da Mourinha, desceu pela Igreja, enveredou pela Escola, seguindo pela nova avenida até à Casa do Povo do Rio Vizela, retornando ao centro escolar pela rua do Giestal.

De cariz bem tradicional, o curso carnavalesco de São Tomé de Negrelos apelou à nostalgia do passado e manteve no rufo dos grupos de bombos de São Gonçalo de Eiriz e Raimonda e na fanfarrinha dos Bombeiros de Vila das Aves o marca passo essencial. A tarde de folia terminou na praça do centro escolar com a atuação de Markes Brasil.

Utente do Lar Familiar da Tranquilidade cumpre centenário

Raúl Pereira Alves celebrou cem anos de vida no passado dia 17 de fevereiro.

TEXTO PAULO R. SILVA

Não é todos os dias que se chega ao lendário patamar dos três dígitos, daí que as celebrações dos centenários sejam sempre especiais. No passado dia 17 de fevereiro, o Lar Familiar da Tranquilidade, em Vila das Aves, viveu um desses dias com a chegada aos cem anos de Raúl Pereira Alves, utente da instituição.

Natural de Vila das Aves, o aniversariante foi casado com Olinda Fernandes Neiva com quem teve um filho e agora um neto e dois bisnetos. O Lar assinalou a data com um almoço especial com a presença de alguns membros dos órgãos sociais, bem como de alguns familiares.

“Tal como muitos outros, teve uma vida ligada à indústria têxtil, pois foram durante cerca de 50 anos funcionário da empresa Têxtil Oliveira Ferreira, de Riba de Ave, tendo ainda emigrado para a Alemanha onde trabalhou no mesmo sector”, pode ler-se na mensagem divulgada nas redes sociais onde se lembra ainda o seu contributo para “a construção do Lar, quer a nível monetário, quer na angariação de fundos”.

“Já com mais de seis anos como nosso utente interno, é alguém que vemos sempre com um sorriso no rosto. Atualmente já tem algumas limitações, mas recordamos o gosto que tinha pela poesia, sendo habitual recitar alguns poemas”, concluiu.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SOCIEDADE

Bombeiros de Vila das Aves inauguram balneários femininos

Investimento de 30 mil euros já se encontra à disposição das bombeiras da corporação avense.

TEXTO PAULO R. SILVA

Após a intervenção efetuada no balneário masculino, está concluído e pronto a ser utilizado o novo balneário feminino, criado de raiz para acolher com as melhores condições as bombeiras da corporação avense.

Inaugurada no passado dia 14 de fevereiro, a obra representou um investimento de 30 mil euros por parte da Associação Humanitária. Um balneário “moderno” e

“com ótimas condições, a exemplo do balneário masculino”, mas acima de tudo uma necessidade que vem colmatar uma lacuna no quartel, já que o “balneário antigo não tinha condições dignas”.

“Esta é mais uma obra que vai ao encontro ao trabalho da direção nos últimos anos, no sentido de adotarmos o nosso quartel com as melhores condições possíveis, para o bom desempenho do nosso corpo de bombeiros”, sublinha a instituição nas redes sociais.

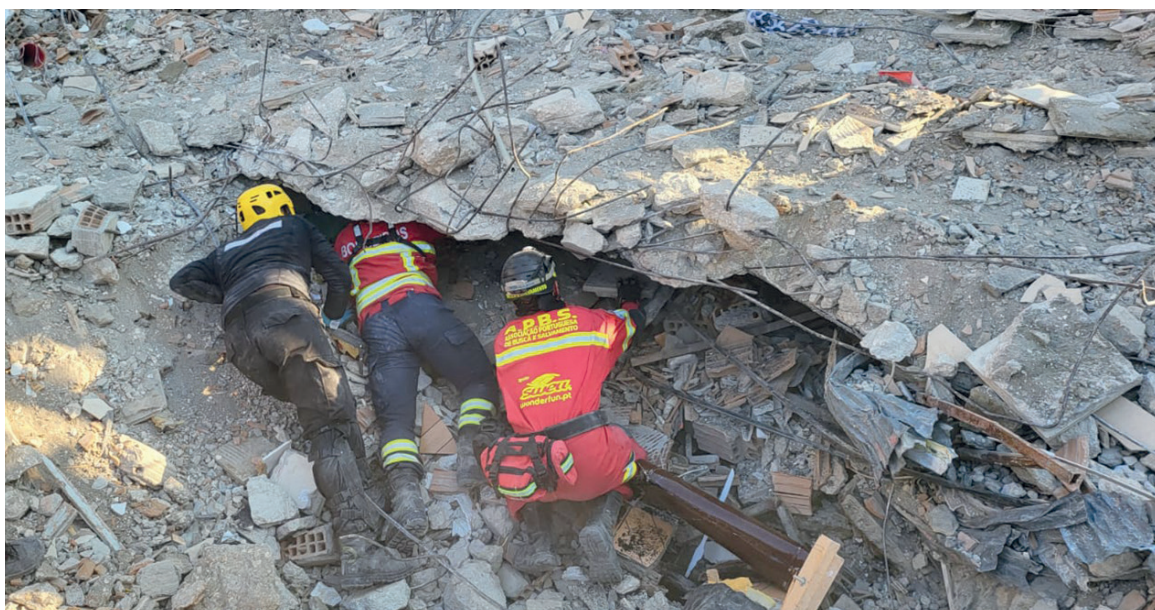


FOTO ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA BUSCA E SALVAMENTO

Equipa de resgate avense em missão na Turquia pós-sismo

Associação Portuguesa de Busca e Salvamento, com sede em Vila das Aves, enviou seis elementos acompanhados de dois cães para o resgate de vítimas do sismo que assolou a Turquia e a Síria

TEXTO PAULO R. SILVA

Uma equipa de resgate da Associação Portuguesa de Busca e Salvamento, sediada em Vila das Aves, composta por seis elementos e dois cães deslocou-se em missão na Turquia para auxiliar as autoridades locais pós-sismo que assolou a província de Kahramanmaraş e o norte da Síria.

De acordo com a informação prestada pelo grupo, nas redes sociais, a solicitação foi feita por parte da embaixada turca, estando inseridos no teatro de operações em conjunto com a Subzone - Search And Rescue Team.

Em declarações à RTP, antes da partida para a Turquia, Pedro Baptista, explicou que a equipa vai com a “esperança” de encontrar sobreviventes entre os escombros, apesar do avançar dos dias tornar essa possibilidade mais remota.

“Vamos em segurança, estamos tranquilos e preparados para o que vamos encontrar”, sublinhou, acrescentando ainda que os cães que acompanham a equipa estão prepa-

rados para encontrar sobreviventes, mas também treinados e alerta no caso de serem cadáveres.

Ao Jornal de Notícias, explicou que apesar de esta ser o “batismo internacional”, Tracy e Everest, nomes das cadelas de busca e salvamento, estão preparadas e já contam com experiência em teatro de operações.

Após aterrar em solo turco, em Istambul, a equipa avense foi encaminhada para a cidade de Adana, “a zona mais afetada pelo sismo”.

Voluntários, mas com muita experiência, os elementos da Associação Portuguesa de Busca e Salvamento, entre bombeiros, tratadores caninos e operadores de segurança, contam com a colaboração das entidades patronais para os dispensarem do trabalho e puderem responder ao pedido de ajuda das autoridades.

Sete dias depois, de regresso a casa, Pedro Baptista relatava à CMTV o cenário dramático no terreno. Apesar de não terem encontrado sobreviventes, a equipa avense encontrou nove cadáveres nos escombros.

Agora, o objetivo passa por ajudar uma população que ficou sem nada, através de ações humanitárias



Homem de 68 anos morre após despiste em Guimareí

Última natural de Roriz encontrava-se em paragem cardiorrespiratória e acabou por falecer no local.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um homem de 68 anos, natural de Roriz, faleceu na manhã do passado sábado, dia 18 de fevereiro, na sequência do despiste do automóvel que conduzia, em Guimareí, à entrada do Vale do Leça.

O acidente ocorreu pelas 10h na Estrada Nacional 105-2 e o idoso era o único ocupante da viatura. Ao que foi possível apurar, a vítima sofria de problemas

cardíacos sendo que os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso confirmaram à comunicação social que aquando da chegada do socorro ao local, a vítima estava em paragem cardiorrespiratória, acabando por falecer.

O óbito foi confirmado no local pela equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA). A GNR tomou conta da ocorrência.

“

VAMOS EM SEGURANÇA, ESTAMOS TRANQUÍLOS E PREPARADOS PARA O QUE VAMOS ENCONTRAR”, SUBLINHOU [PEDRO BAPTISTA], ACRESCENTANDO AINDA QUE OS CÃES QUE ACOMPANHAM A EQUIPA ESTÃO PREPARADOS PARA ENCONTRAR SOBREVIVENTES

PEDRO BAPTISTA, ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA BUSCA E SALVAMENTO



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Fernando Rocha traz noite de comédia 'santa' a Vila das Aves

Acompanhado de Alexandre Santos, Emanuel Moura e Carlos Vidal, espetáculo tem lugar a 7 de abril, dia de sexta-feira santa, no Pavilhão do CD Aves. Bilhetes já à venda.

TEXTO PAULO R. SILVA

Em fim de semana pascal, Vila das Aves vai receber uma noite tudo menos 'santa'. Sexta-feira, dia 7 de abril, o Pavilhão do CD Aves vai receber espetáculo protagonizado por Fernando Rocha, Alexandre Santos, Emanuel Moura e Carlos Vidal.

"Caralh*das" promete uma noite de língua afiada com início

a partir das 22 horas. Os bilhetes para o evento já se encontram disponíveis na plataforma ticketline, com preços para dois setores: 15 euros para a bancada e 25 euros para a zona VIP, localizada no piso do pavilhão.

O evento está assinalado para maiores de 16 anos, mas participantes com 6 anos ou mais podem assistir, desde que acompanhados por maior de idade.

Vila das Aves acolhe prova de orientação a 12 de março

2ª edição do "Vila das Aves City Race" irá percorrer lugares icónicos por toda o território avense.

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de uma primeira edição bem-sucedida e do interregno pandémico que se seguiu, Vila das Aves volta ao calendário da orientação. No dia 12 de março, a partir das 10h, realiza-se a 2ª da edição da "Vila das Aves City Race", com partida e chegada no Complexo Habitacional de Ringe e que percorrerá grande parte das avenidas, ruas e jardins da vila.

A prova está inserida no circuito Portugal City Race que consta do calendário de competições organizadas pela Federação, sendo a segunda prova do circuito a disputar este ano.

É um evento aberto a pessoas de qualquer idade, podendo participar individualmente ou em grupo, não sendo necessário ser federado, pois pode participar nos escalões abertos ou nos escalões de competição.

Mesmo quem nunca viu um mapa de orientação ou uma bússola tem a possibilidade de participar na prova, pois a organização disponibilizará monitores para acompanhar os participantes. Na mesma data vai realizar-se uma prova de orientação adaptada, direcionada para pessoas com deficiência intelectual.

As inscrições podem ser efetuadas através do site www.orioasis.pt.

Professora da ESDAH premiada por projeto de educação especial

Projeto de Maria Antónia Brandão em colaboração com dois docentes espanhóis arrecadou o prémio de Melhor Projeto "Built With Bits" na categoria de Educação Especial.

TEXTO PAULO R. SILVA

Validação internacional para ideias que fazem a diferença. Maria Antónia Brandão, professora na Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, viu um projeto desenvolvido por si, em parceria com uma dupla de docentes espanhóis, ser premiado a nível europeu.

O projeto "Virtual Flat" arrecadou o galardão de Melhor Projeto na categoria de Educação Especial no âmbito do "Built With Bits 2" promovido pela Europeia, biblioteca virtual desenvolvida pelos países da União Europeia.

O "Virtual Flat", ou apartamento virtual, desenvolvido por Maria Antónia Brandão em colaboração com Guillermo Medrano e Raúl Gomez Hernandez, consiste na

"construção de um 'espaço' virtual para que os alunos com dificuldades de aprendizagem específicas tenham contacto com as competências básicas do lar".

Como membro da equipa multidisciplinar de apoio a educação inclusiva do agrupamento, Maria Antónia Brandão idealizou um espaço que "pudesse estimular a autonomia e confiança daquelas crianças e jovens, desenvolvendo competências de diferente índole, desde a motricidade à comunicação".

Criado através de utilização de ferramentas como o "La Botica Templates" que permite reunir num único "snapshot" os aspetos mais importantes de um território, o "Mozilla Hubs Rooms & Spaces" para a criação do espaço virtual e do "Discord" para comunicação.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ATUALIDADE VALE DO AVE

BREVES

Festival de Sopas de Ringe regressa a 18 de março

O Festival de Sopas de Ringe, na freguesia de Vila das Aves, está de regresso e tem data agendada para o dia 18 de março. O evento que já se tornou marcante no calendário avense lança o repto a restaurantes, cafés, associações e até pessoas a nível individual para se inscreverem no concurso que vai eleger a “Melhor Sopa” de Vila das Aves. O prazo para inscrições encerra a 1 de março.

Cidália Castro apresenta novo livro na ‘Fábrica’

No próximo dia 11 de março, pelas 21h, Cidália Castro apresenta na Fábrica de Santo Thyrsos - Espaço IMOD o seu novo livro, “Confinamentos”.

O autor de Vila Nova do Campo apresenta dez anos de escrita e publicações, numa edição da Mosaico de Palavras.

A apresentação ficará a cargo de Conceição Lima, contando com momento musical de Álvaro Maio e José Silva. A declamação e leitura de trechos da obra ficará a cargo de Carlos Revez e Isilda Nunes.



Histórica ‘Sampaio Ferreira’ vai acolher Museu da Indústria Têxtil

Câmara de Vila Nova de Famalicão vai adquirir parcela da icónica unidade industrial de Riba de Ave por 354 mil euros, para onde se vai transferir o Museu da Indústria Têxtil.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Implantar a memória da indústria têxtil do Vale do Ave num dos seus expoentes mais reconhecidos. A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai adquirir e reabilitar parte do desativado parque industrial Sampaio Ferreira, em Riba de Ave,

A FÁBRICA SAMPAIO FERREIRA FOI UMA DAS PRIMEIRAS UNIDADES FABRIS DO VALE DO AVE CONSTRUÍDA PELO EMPRESÁRIO NARCISO FERREIRA E IMPLANTADA NUMA ÁREA DE CERCA DE 35 MIL METROS QUADRADOS.

para onde será transferido o Museu da Indústria Têxtil (MIT).

A proposta de aquisição de uma fração com uma área de implantação de quase 4 mil metros quadrados e um logradouro de 1235 metros quadrados daquela que foi uma das primeiras unidades fabris do Vale do Ave, pelo valor de 354 mil euros, foi aprovada em reunião de executivo camarário no passado dia 9 de fevereiro.

Um passo relevante e de importância extrema para toda a região. Mário Passos, presidente da autarquia famalicense, citado em nota de imprensa, fala mesmo num “ato de justiça que honra a história de Riba de Ave”, acrescentando que a Câmara Municipal “não pode deixar que imóveis como este, cuja identidade e história se fundem com a identidade do próprio concelho, sejam abandonados e remetidos para segundo plano”.

Recorde-se que a fábrica Sampaio Ferreira, em Riba de Ave, foi uma das primeiras unidades fabris do Vale do Ave construída pelo empresário Narciso Ferreira e implantada numa área de cerca de 35 mil metros quadrados.

Sobre a decisão de transferir as atuais instalações do MIT, em Calendário, alugadas mensalmente pelo valor de 7500 euros, para a histórica fábrica de Riba de Ave, Mário Passos lembra “a relação umbilical” que une a vila ao setor Têxtil.

“Riba de Ave é o berço da indústria têxtil e esta transferência honra também o MIT e o trabalho valiosíssimo que tem feito na valorização e preservação do nosso património”.

Em informação divulgada pela autarquia sublinha o empenho e determinação em fazer renascer das cinzas o legado industrial devoluto de Riba de Ave devolvendo à vila o fulgor, a prosperidade e a qualidade de vida que se vivia no início do século XX, quando o dinamismo económico era tal que a freguesia se destacava a nível nacional.

A reabilitação do Teatro Narciso Ferreira é exemplo disso mesmo. Recorde-se que o imponente Teatro Narciso Ferreira, recebeu obras de renovação, 77 anos após a sua inauguração, através de um investimento de 3,5 milhões de euros.

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTIVO CD AVES



Um Desportivo de duas faces

Início da fase de manutenção teve aroma a catástrofe, mas uma segunda parte dominadora repôs alguma normalidade no resultado final.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Um despertar de consciência ou sinal do que está para vir? O arranque da fase de manutenção da série 4 da Divisão de Honra da AF Porto foi tudo menos um passeio para a equipa do Desportivo das Aves. Frente ao Rio de Moinhos, em jogo disputado à porta fechada, os homens comandados por David Ferreira foram surpreendidos na primeira parte pela eficácia do Rio de Moinhos.

Num abrir e fechar de olhos,

a esperança de uma segunda fase tranquila devido ao conforto pontual trazido da fase regular, transformou-se num pesadelo real. Os visitantes estilhaçaram a equipa avense com três golos sem resposta na primeira parte, deixando toda a gente incrédula com o que se passava dentro das quatro linhas.

De regresso para a segunda parte, a equipa percebeu que não tinha outra hipótese que não fosse reagir da apatia, partindo na ofensiva. Foi essa atitude que trouxeram para o relvado, numa segunda parte espetacular, sempre de coração na boca em busca do prejuízo.

A audácia foi recompensada pelos deuses do futebol. Com a carne toda no assador, os pupilos de David Ferreira fizeram três golos praticamente de rajada. Primeiro, Paulinho juntou mais um à sua conta pessoal na conversão de um livre direto em grande estilo. Depois, Ruca Ribeiro, na sequência de um pontapé de canto, o corte da defensiva adversário deixou a bola a pingar à entrada da área que o centrocampista avense, em vólei,

colocou a bola dentro da baliza. Por fim, Dani transformou uma grande penalidade e estabeleceu a igualdade no marcador. A reviravolta ainda esteve para se concretizar, mas o quarto golo acabou por não aparecer até ao apito final.

O Desportivo das Aves é líder da fase de manutenção da série 4, com um ponto de vantagem sobre o segundo classificado, FC Lagares, seis pontos acima da linha de água. Na próxima jornada, o Desportivo desloca-se a Recarei, Paredes, para defrontar o SC Nun'Álvares

CLASSIFICAÇÃO

1 CD AVES	17
2 FC Lagares	16
3 AJM Lamoso	13
4 SC Nun'Álvares	12
5 SC Campo	11
6 Rio de Moinhos	11
7 Penamaior	9
8 FC Felgueiras B	8

Futsal alcança *play-off* com triunfo na última jornada

Avenses aproveitaram empate do Magrelos e com uma vitória dramática em Matosinhos conseguiram alcançar o play-off de apuramento do campeão.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Um momento certamente para mais tarde recordar. O futsal masculino do Desportivo das Aves garantiu a presença no play-off de apuramento do campeão da Divisão de Honra AF Porto após uma vitória dramática na última jornada da série 2, com uma ajuda do deslize de um dos rivais mais diretos.

À entrada para o derradeiro encontro da fase regular, a matemática era relativamente simples. O Desportivo tinha de vencer o Matosinhos Futsal Clube, na Senhora da Hora, e esperar que Magrelos ou Modelos perdessem pontos. E foi isso que acabou por acontecer de forma dramática como só o desporto consegue proporcionar.

Com as partidas a iniciarem-se todas à mesma hora, o suspense sentia-se no ar. Perante um dos emblemas do fundo da tabela classificativa, a responsabilidade estava toda do lado avense. Num encontro que se transformou em montanha-russa emocional, o CD Aves conquistou os três pontos ne-

cessários para cumprir com a sua parte da equação. Apontaram os golos do triunfo avense Jota, Jorginho, Diogo Gonçalves e Nelsinho.

Faltava saber o que se passava nos restantes pavilhões. Ai, as boas notícias chegaram de Marco de Canaveses. Enquanto o Modelos bateu o Balantuna, foi o Magrelos a quebrar frente ao líder Penafiel. Um empate a dois que permitiu ao Desportivo das Aves ocupar o último lugar de acesso ao play-off de campeão.

Nas redes sociais, o treinador da equipa sénior de futsal masculino, Francisco Martins deixou um agradecimento a “todos os que acreditaram, mesmo sabendo de “antemão da dificuldade que seria conseguir o apuramento numa série equilibrada, competitiva e com equipas muito bem organizadas”.

“Orgulho-me de ser o responsável máximo do grupo sénior há 3 anos, onde no primeiro ano passava por manter uma geração de miúdos em competição, e nos últimos 2 com objetivos bem vinculados onde, em quatro momentos de decisão possíveis, estaremos presentes em três”, concluiu.



Futsal feminino continua invicto

A equipa de futsal sénior feminino venceu a A.D. Lustosa por 12-1 e deu continuidade à invencibilidade na fase de manutenção da Divisão de

Elite Futsal da AF Porto. Os golos da partida foram apontados por Diana (x2), Jé (x2), Neto (x2), Carol (x2), autogolo, Flávia (x2) e Bia.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

São Martinho vence derby concelhio frente ao Tirsense

Golo de Pedro Neto em cima do minuto 90 deu o triunfo aos campenses. Tirsense voltou a perder frente ao Brito e coloca em perigo contas da subida.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Derby é tradicionalmente dia de emoções fortes e este São Martinho - Tirsense não fugiu à regra. Num duelo entre equipas com trajetos distintos na tabela, a sorte do jogo acabou por sorrir aos anfitriões, num final emocionante e dramático, espelhando o resultado da primeira volta.

Após uma primeira parte sem grande história para contar, onde as duas equipas se encaixaram perfeitamente, poucas foram as oportunidades a registar. Só no segundo tempo, a emoção subiu de nível.

Com as equipas mais arrojadas em campo, não tardou o perigo a surgir em ambas as balizas. Hugo Nunes protagonizou talvez o melhor lance da tarde, quando pegou na bola a meio campo correu em direção à baliza, mas valeu a saída do guardião do Tirsense. Num final de jogo frenético, a sorte esteve perto de sorrir aos visitantes quan-

do o árbitro da partida assinalou uma grande penalidade por falta sobre Júlio Alves. O goleador dos jesuítas foi chamado a converter, mas atirou ao poste para delírio dos adeptos da casa.

A sorte bafejou os anfitriões porque após o desperdício da grande penalidade, o São Martinho chegou à vantagem por intermédio do suplente Pedro Neto que aproveitou uma bola perdida pelos visitantes à entrada da área e rematou rasteiro para o golo da vitória.

O desperdício do Tirsense seguiu-se na jornada seguinte, quando em casa foi derrotado por 0-1 pelo Brito. O único golo da partida foi assinado por Rui Ferreira aos 74'. Já o São Martinho também foi derrotado, mas pelo líder Vianense, por 2-1.

O Tirsense encontra-se agora a cinco pontos do segundo classificado Amarante. O São Martinho está nos lugares abaixo da linha de água, nono classificado, com os mesmos pontos do oitavo.



Faixas de campeãs regionais motivam AA78 para a subida

Equipa sénior de voleibol feminino da Associação Avense recebeu as faixas de campeão regional 2023. Caminho invicto sublinha ambição de subida e do título nacional da 3ª divisão.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Em dia de festa, o melhor presente foi mesmo o triunfo dentro da quadra de jogo. O voleibol feminino da AA78 recebeu da AV Porto as faixas de campeão regional 2023 depois de uma caminhada cem por cento invicta. Agora, na fase de subida - zona norte, está em jogo o carimbo para a segunda divisão nacional na próxima época, o grande objetivo desta temporada de recomeço.

“O nosso objetivo primordial é subir de divisão”, garante Manuel Barbosa, treinador e responsável técnico da formação avense, em conversa com o Entre Margens. “Temos várias etapas a ultrapassar e a primeira era apurar-nos para o nacional para o qual obtivemos hoje uma vitória importante contra uma equipa que vai lutar connosco para subir”.

Frente ao CA Madalena, a Associação Avense (AA78) conseguiu uma vitória “sem espinhas” por 3-0 com os parciais 25-9, 25-14 e 25-18, mantendo-se no trilho certo para desde já garantir essa ambição de

subida. Depois, o pensamento passa para o título nacional da 3ª divisão frente aos adversários da zona sul.

Neste “recomeço” imprevisto, após seis anos de secção no CD Aves, o vólei da Associação Avense pretende voltar ao lugar que merece, entre os grandes do voleibol nacional, na primeira divisão. Uma ambição que impulsionou a estrutura a voltar à estaca zero e a voltar a trilhar o caminho já trilhado.

“Depois daquilo que se fez em seis anos, é difícil ter que regressar à terceira divisão, no entanto, a espinha dorsal do projeto manteve-se, o que facilitou as coisas. Agora, temos de trabalhar todos os dias para ter melhores condições e cada vez mais estruturados para estarmos para o ano na segunda divisão com o pensamento de rapidamente estarmos novamente na primeira”, asseverou Manuel Barbosa.

A filosofia também não fugiu das linhas já testadas com uma forte aposta na formação a compor o plantel sénior. Aliás, a equipa principal só conta com sete atletas com

idade sénior, sendo o restante plantel composto por jogadores juniores e até juvenis. Um passo gigante que permite às mais novas “ganhar experiência ao lado de gente de qualidade” que veio da primeira divisão para acompanhar a estrutura neste ‘recomeço’.

Com duas vitórias em dois jogos, e ainda invencível durante toda a temporada, a AA78 lidera a série dos primeiros da zona norte do campeonato nacional da 3ª divisão de forma isolada.



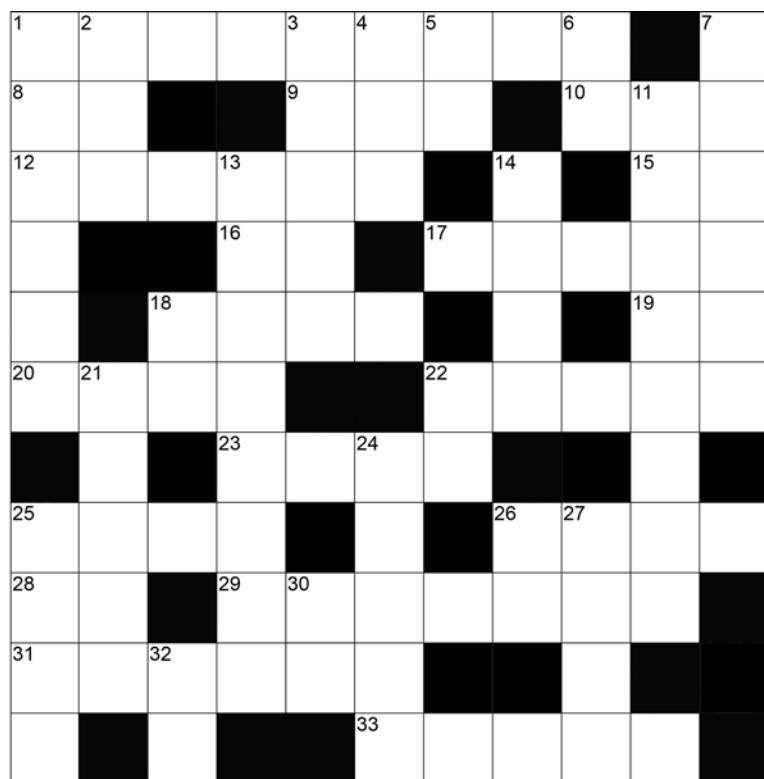
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Pessoa que mora em casa arrendada. **8** Multinacional americana de motores e equipamento elétrico. **9** Lista. **10** Mulher que cria uma criança. **12** Aquilo que o arrendatário paga ao dono do prédio (pl.). **15** O ou dos britânicos. **16** Abreviatura de edição. **17** O nome do pedopsiquiatra Strecht. **18** Garantia dada por terceiros num contrato. **19** Todo o terreno. **20** Planta aromática comestível. **22** Os americanos abateram um que não era de S. João. **23** Macia (uma superfície). **25** Futebolista soterrado no terramoto da Turquia. **26** Fica aborrecido. **28** Sua Majestade. **29** País onde ocorreu sismo violento este mês. **31** Relativo à Somália. **33** Comportamento alvo da Comissão liderada por P. Strecht.

VERTICAIS

1 A Instituição visada pela comissão liderada por P. Strecht. **2** Os alunos com necessidades especiais. **3** Zangada. **4** Os, em castelhano. **5** Partido do Cotrim. **6** A Ordem dos que advogam. **7** Esperto. **11** Apelido da Mariana e da Joana do BE. **13** Diz-se de casa que não tem inquilino. **14** A cidade do Bispo que se esqueceu de responder à comissão. **18** Agência internacional de notícias. **21** A parte de uma península que liga ao continente. **22** Companhia britânica de aviação. **24** País onde o terramoto causou grande número de vítimas. **25** Cozinheiro no forno. **26** Ouro (sq.). **27** nome de arquiteto famoso. **30** Rio e aldeia de Oliveira de Azemeis. **32** Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 ENZO, 4 OCO, 6 FP, 8 UA, 9 DA, 11 CAE, 12 PESTANA, 14 AMO, 16 NOS, 17 NAS, 18 NERVO, 19 VIZELA, 21 STOP, 24 AG, 25 IU, 26 IU, 27 CAVACO, 29 AR, 30 RDA, 32 ASR, 33 BRAS, 35 MM, 36 AL, 38 AR, 39 LEOPARD.

VERTICAL: 1 EUTANASIA, 2 NA, 3 ODE, 5 CLASSICA, 6 FA, 7 PESSOA, 10 ASNO, 11 CANDEIAS, 12 PORRO, 13 TO, 15 ME, 19 VAGA, 20 LUCRAR, 22 TURBA, 23 PERA, 28 VAMP, 31 DSL, 34 RR, 35 MO, 37 LD.

HORÓSCOPO MARIA HELENA



CARREIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante : O Eremita, que significa Procura
Amor Desabafe com as pessoas que realmente são suas amigas e não com aquelas que são apenas suas conhecidas
Saúde Cuidado com a alimentação
Dinheiro Está a reencontrar o equilíbrio necessário
Números da sorte 5, 25, 36, 44, 47, 49
Pensamento positivo *O Amor alegria o meu coração.*



TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 10 de Copas, que significa Felicidade
Amor Não deixe que os assuntos domésticos interfiram na sua vida amorosa
Saúde Cuidado com as emoções e com a sua saúde mental
Dinheiro Poderão surgir algumas dificuldades económicas
Números da sorte 1, 3, 24, 29, 33, 36
Pensamento positivo *Acredito que tenho força para vencer todos os desafios.*



GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante Rei de Copas, que significa Poder de Concretização
Amor Não confunda os seus sentimentos e pense muito bem antes de assumir uma relação
Saúde Poderá sofrer de dores de rins
Dinheiro Momento propício a investimentos mais alargados
Números da sorte 4, 6, 7, 18, 19, 33
Pensamento positivo *Procuro ser tolerante com as pessoas que me rodeiam.*



CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante Rainha de Ouros, que significa Ambição
Amor Não se dedique somente à carreira profissional, pois a sua família também precisa de si
Saúde Se não descansar o necessário não conseguirá a boa forma física e psíquica
Dinheiro Tudo dentro da normalidade
Números da sorte 7, 11, 18, 25, 47, 48
Pensamento positivo *Sei que todos os dias são bons dias, por isso esforço-me diariamente para melhorar.*



LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 3 de Paus, que significa Iniciativa
Amor A sua relação afetiva anda um pouco desequilibrada, seja mais atencioso com a pessoa que ama
Saúde Deve tentar dormir pelo menos oito horas por dia
Dinheiro O rendimento poderá crescer
Números da Sorte 3, 7, 11, 18, 22, 25
Pensamento positivo *Tenho o poder de corrigir os meus erros, porque sei que tudo tem solução.*



VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro
Amor Um dos seus amigos mais chegados poderá desiludi-lo, o que o deixará muito magoado
Saúde Tente fazer uma alimentação mais equilibrada
Dinheiro Este não é o momento ideal para contrair um empréstimo
Números da sorte 1, 8, 17, 21, 39, 48
Pensamento positivo *Eu venço as dificuldades com determinação e coragem, eu sei que sou capaz*



BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante Cavaleiros de Ouros, que significa Pessoa Útil
Amor deixe que o amor invada o seu coração, aproveite o romantismo
Saúde Momento muito favorável
Dinheiro Seja prudente, a altura não é boa para gastos
Números da sorte 7, 22, 29, 33, 45, 48
Pensamento positivo *Agradeço a Deus a graça da Vida que se renova a cada dia.*



ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante O Louco, que significa Excentricidade
Amor Tire maior proveito de todos os momentos que tem para estar com a pessoa que ama
Saúde Sistema emocional instável
Dinheiro Não é um momento propício para grandes investimentos
Números da sorte 6, 14, 36, 41, 45, 48
Pensamento positivo *Eu sei que o momento mais importante da minha vida é o "agora".*



SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 7 de Espadas, que significa Novos Planos
Amor Lute sempre por aquilo que quer e não se arrependa. Esteja aberto aos desafios que a vida lhe coloca
Saúde Cuidado com o seu sistema urinário, poderá sofrer de uma pequena infeção
Dinheiro Nada de preocupante acontecerá nesta área
Números da sorte 1, 8, 42, 46, 47, 49
Pensamento positivo *se usar a minha inteligência para alcançar os meus objetivos.*



CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante 6 de Copas, que significa Nostalgia
Amor Não deixe que a razão fale mais alto do que o coração e siga o que ele lhe diz
Saúde Poderá sofrer de algum distúrbio emocional
Dinheiro A sua prudência irá beneficiar o seu orçamento
Números da sorte 7, 13, 17, 29, 34, 36
Pensamento positivo *Procuro criar harmonia na minha vida todos os dias.*



AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio
Amor O seu poder atrativo vai deixar muitos corações a suspirar. A vida é uma surpresa, divirta-se!
Saúde Tudo correrá dentro da normalidade
Dinheiro Cuidado com os gastos excessivos
Números da sorte 8, 17, 22, 24, 39, 42
Pensamento positivo *Agradecer é sempre a melhor maneira de merecer.*



PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 8 de Paus, que significa Rapidez
Amor A sua relação afetiva poderá ter de enfrentar um período menos positivo
Saúde Estará em plena forma
Dinheiro Está a adotar uma ótima estratégia de retenção de custos
Números da sorte 1, 18, 22, 40, 44, 49
Pensamento positivo *Não desanimo perante as dificuldades nem desisto dos meus sonhos.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



TV & STREAMING

TELEVISÃO

Extraordinary
de Emma Moran [Disney +]
Star Trek: Picard
de Akiva Goldsman [Amazon Prime]
CB Strike: Troubled Blood
de Ben Richards [HBO Max]
Girls5eva
de Meredith Scardino [Netflix]

CINEMA

A Hero de Asghar
Farhadi [Filmin]
Peter Von Kant
de François Ozon [RTP Play]
Kurt Cobain: Montage
of Heck de Brett Morgen [Netflix]
Le Pupille de Alice
Rohrwacher [Disney +]



‘Zoo Story’ promove relações humanas através da diversidade

Encenado por Marco Paiva, o espetáculo estará em cena no CCUF nos dias 24 e 25 de fevereiro às 21h30 e às 16h00

“Zoo Story” é uma peça de Edward Albee (1959) que Marco Paiva transcreve para Língua Gestual Portuguesa. Aqui, o encontro não se dá num jardim zoológico, como na história original, mas noutra qualquer onde duas personagens tentam relacionar-se, descobrir outras formas de comunicar e chegar a um entendimento. O conflito escrito por Albee entre as personagens abre-se assim à plateia, que procura formas de se relacionar com o espetáculo.

A palavra é dita em gestos, mas há legendas em português escrito e au-

diodescrição. A Língua Gestual Portuguesa não se limita a interpretar uma tradução do português escrito. Assume a sua liberdade e trabalha o sentido poético do texto original.

“Zoo Story” é um espetáculo de reconhecimento da diversidade como um espaço facilitador de encontros, enquanto questiona o teatro que se encerra no dogma, na convenção estética e formal.

Os bilhetes para assistir ao espetáculo têm um custo de 7,50 euros ou 5 euros com desconto, podendo ser adquiridos online ou presencialmente.

DISCOS

Mago dos teclados forçado a cantar

Ray Manzarek
The Golden Scarab

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Após a morte de Jim Morrison, os restantes membros dos The Doors ainda tentaram continuar. Com o mesmo nome lançaram “Other Voices” (1971) e “Full Circle” (1972), mas a falta do seu vocalista principal fez-se notar com algum estrondo. Como seriam vistos estes dois álbuns se o passado do grupo não existisse? Até gostaríamos mas nunca saberemos a resposta.

Seguindo as pisadas de Ray Manzarek, encontramos a sua estreia a solo em 1974. O mago dos teclados traça o seu caminho com “The Golden Scarab” na companhia do produtor Bruce Botnick com quem já tinha trabalhado anteriormente. Ao manusear a capa comprovamos o seu empenho em explorar o campo temático egípcio. É na contracapa que descobrimos o subtítulo “A Rhythm Myth” e se fosse de outro artista até o acharíamos um pouco presunçoso. Como o nosso exemplar é em vinil, não temos uma das faixas-bónus que poderia ser a porta de entrada para este disco. Referimo-nos a “I Wake Up Screaming”, um dos três temas extra que se pode obter numa das reedições em CD e que tem Patti Smith como convidada especial. Não pertence ao leque das oito canções que figuram na edição original. Aí desfrutamos de uma simpática mistura de géneros musicais com intromissões jazzísticas e invasões pacíficas no território latino. Tanto recordamos sonoridades que tão bem rechearam a nossa infância como antecipamos alguns pormenores de “An American Prayer”. Não esquecer que este só veria a luz do dia em 1978. O início de “The Purpose of Existence Is?” em-

purra-nos para “Albinoni: Adagio” e, sem pensarmos muito, começamos a recitar o rei lagarto. É quase impossível não sussurrarmos “Wow, I’m sick of doubt / Live in the light of certain south cruel bindings (...)”. Já se sabe que não é ele quem canta mas o seu amigo não se esqueceu de deixar várias nuances para mais uma vez o recordarmos. Em 2013 talvez se tenham reencontrado (“A Feast of Friends”). Ray morreu aos 74 anos na Alemanha, onde recebia tratamento para um cancro.



DESFRUTAMOS DE UMA SIMPÁTICA MISTURA DE GÉNEROS MUSICAIS COM INTROMISSÕES JAZZÍSTICAS E INVASÕES PACÍFICAS NO TERRITÓRIO LATINO

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

A SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebelloconsultores@hotmail.com



**Moradia c/terreno
(para restaurar)**

S. Tomé de Negrelos – Santo Tirso
70.000€

Terreno 945m2

**c/pré projeto para moradia T3
Oferta do projeto na fase em que está.**
S. Tomé de Negrelos – Santo Tirso
40.000€

Estamos a admitir:

Consultores Imobiliários com experiência e conhecimento de zona.

Para zonas de: Santo Tirso, Guimarães e Vizela.

Marque uma reunião pessoal e terá uma proposta de trabalho à sua medida.

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMI12140

**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR DESPORTO



DIA 24 SEXTA-FEIRA
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 2º
Máxima 11º



DIA 25 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 3º
Máxima 14º



DIA 26 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 2º
Máxima 16º



Armindo faz dobradinha ralis/TT de olhos no Dakar

Heptacampeão de ralis parte em busca de uma inédita dobradinha, ao competir em simultâneo no nacional de TT. Objetivo é a participação no Dakar.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Uma tarde que vai marcar o legado desportivo de Armindo Araújo. Para a temporada de 2023, o recordista de títulos no campeonato nacional de ralis apresentou-se na Fábrica de Santo

Thyrso com ambições redobradas. Não só desvendou as cores com vai tentar revalidar o título de ralis, como a inédita participação a tempo inteiro no campeonato nacional de Todo-o-Terreno. Algo nunca antes tentado na história do desporto nacional.

NA IMAGEM, ARMINDO ARAÚJO E LUÍS RAMALHO COM O SKODA FABIA RALLY 2 DA ÉPOCA 2023.

O heptacampeão nacional de ralis, acompanhado pelo navegador Luís Ramalho, vai continuar ao volante do Skoda Fabia Rally 2 que será substituído em maio por um novo modelo da marca checa já em maio.

Uma novidade que será certamente música para os ouvidos do piloto tirsense que esta época terá um novo concorrente de peso. Craig Breen, piloto oficial da Hyundai no campeonato do mundo de ralis, vai competir no campeonato português, facto que vai elevar o nível do desafio.

“O novo carro será uma arma melhor para atacarmos a concorrência, porque o nosso objetivo final é revalidar o título de campeões nacionais. Se soubesse que ia para lá só para ficar em segundo, nem arrancava”, garantiu Armindo Araújo.

Quanto ao TT, o “bichinho” não é recente, mas depois de uns testes e pequenas abordagens à categoria, Armindo Araújo e Luís Ramalho perceberam que eram competitivos e decidiram arriscar fazer o campeonato nacional com o Can-Am T3 com que fizeram a Baja de Portalegre.

Neste que será o “ano zero” na categoria, o piloto tirsense quer lançar as bases para um projeto sustentável a longo prazo, com parceiros e alicerces fortes para que num prazo não muito longínquo atacar o “sonho” do Dakar.

“Tudo depende dos apoios que

arranjar para criar uma dinâmica positiva. Iremos fazer as coisas com cabeça, tronco e membros para onde nos apresentarmos, estarmos com boas condições”, rematou.

A tarde da família Armindo Araújo juntou os parceiros e patrocinadores que o acompanham há mais de duas décadas: a Câmara de Santo Tirso, com Alberto Costa; a Meo, com o CEO da Altice, Alexandre Fonseca ou a Galp.

“É a primeira vez que estou a apresentar o meu projeto em Santo Tirso, portanto é um dia muito especial. É um orgulho continuar a contar com o apoio dos tirsenses”, disse.

A temporada 2023 terá início com a Baja TT Montes Alentejanos, em TT, dia 25 de fevereiro. Nos ralis, Armindo Araújo fará o arranque em Fafe, entre 10 e 12 de março.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11
(Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)